

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

PRODUÇÃO DE SPRAY CICATRIZANTE A PARTIR DA SEIVA DA BANANEIRA DA PRATA (*MUSA SAPIENTUM*)

Dandara Amorim dos Santos¹, Leticia Teles Souza², Tainá Nascimento Santos³
^{1,2,3}Técnico em química/CEEPAMEV/dandara.santos82@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Palavras-Chave: Cicatrizante, coagulação, seiva da bananeira.

Introdução

Introduzida no Brasil pelos portugueses nos séculos XV e XVI, a bananeira é responsável por um dos frutos mais consumidos e cultivados no país (Ferreira, 2015). Além do fruto, a planta também produz uma seiva com propriedades antimicrobianas e antifúngicas, usada em comunidades como cicatrizante natural. Rica em minerais como potássio, magnésio, cálcio, ferro e silício, a seiva demonstra potencial para restaurar a barreira cutânea, reduzir inflamações e promover a regeneração da pele, podendo ser base para um spray cicatrizante (Cook, 2021). O objetivo deste estudo foi analisar e validar cientificamente o conhecimento popular sobre as propriedades cicatrizantes da seiva da bananeira, utilizando para isso ferramentas da química experimental – métodos de análise para investigar as propriedades físico-químicas da seiva – por sua acidez e capacidade de interagir com sistemas biológicos a partir dos testes de pH e coagulação com sangue de galinha e leite integral. O projeto foi aplicado por dois anos, com estudantes da Educação Básica de uma Escola Pública do Município de Ilhéus.

Resultados e Discussão

A partir da aplicação da metodologia foi possível obter os seguintes resultados:

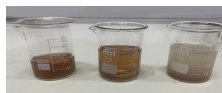


Figura 1 – Amostras do cicatrizante.
 Fonte: Acervo pessoal (2025).

Tabela 1 – Resultados dos testes de pH das amostras de cicatrizantes

Amostras	pH	pH após 24h
1	6.5	5.5
2	6	7
3	5.5	6.5

A amostra 1 (seiva pura) apresentou consistência adequada e pH entre 4,2 e 5,6, faixa compatível com a de um cicatrizante fluido (Campos, 2008).

Tabela 2 — Coagulação da amostras dos analitos

Amostras	Leite	Sangue
1	Coagulou	Coagulou
2	Parcialmente	Não coagulou
3	Não coagulou	Não coagulou

Tabelas 1 e 2/Fonte: Acervo Pessoal (2025).

Apenas a amostra 1, da seiva pura apresentou uma coagulação significativa nos testes iniciais

Considerações Finais

A pesquisa mostrou que a seiva da bananeira tem atividade coagulante, indicando potencial cicatrizante. Dessa forma, um saber tradicional foi transformado em um objeto de investigação científica.

Agradecimentos

A todos os que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste projeto.

CAMPOS, A. A. G.; MORE, L. F.; ARRUDA, S. S. Protocolo de cuidados de feridas. FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde, IOESC, 70 p., 2007.

CORREIA, K. V. et al. *Uso tradicional da seiva da bananeira (musa sp.) como cicatrizante*. I CONICBIO/ II CONABIO/ VI SIMVBIO Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE. (V.2)- Recife-PE-Brasil-11 a 14 de novembro de 2013.

COOK, F. E. S.; CARVALHO, N. S.; SILVA, T. E. S. *Musaceae: As propriedades do engaço da banana para cicatrização*. Porto Ferreira-SP, CEETEPS, 2021.